

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME GOTA DE LEITE

ANO: 3ª A, 3ª B e 3ª C

COMPONENTE CURRICULAR: INTEGRADO.

PROFESSORAS: ERIKA, VALÉRIA E VATUSE.

PERÍODO DE: 7/12/2020 A 23/12/2020

DATAS	ORIENTAÇÕES E ATIVIDADES
07.12	ORIENTAÇÕES A RESPEITO DO NOSSO ÚLTIMO ROTEIRO DO ANO. FAREMOS COMBINADOS PARA REALIZARMOS AS NOSSAS ATIVIDADES. ORIENTAÇÕES PARA A ENTREGA DAS ATIVIDADES ATRASADAS. ESTAMOS EM FECHAMENTO/ENCERRAMENTO DE NOTAS DO ÚLTIMO TRIMESTRE
08.12	VAMOS CONFECCIONAR UM SÍMBOLO NATALINO A COMBINAR. VÍDEO- https://youtu.be/RamRRSkzP9s *ARQUIVO ANEXO :A ORIGEM DO NATAL
09.12	PESQUISE UMA MÚSICA NATALINA.CANTE UM REFRÃO DELA E ENVIE UM VÍDEO OU AUDIO CURTINHO PARA NOSSO GRUPO. VÍDEO SOBRE OS SÍMBOLOS DO NATAL. https://youtu.be/NJsG85niJng *ARQUIVO ANEXO:SÍMBOLOS DO NATAL
10.12	REALIZE UM TOUR PELA SUA CASA E FAÇA UMA LISTA DOS ITENS NATALINOS USADOS NA DECORAÇÃO DA SUA CASA. CASO AINDA NÃO TENHA FEITO A DECORAÇÃO.CONVOQUE SUA FAMÍLIA E MÃOS À OBRA.

11.12	LEITURA-“ A DIETA DO PAI NOEL”.
14.12	ESCREVA UMA CARTINHA PARA O PAPAÍ NOEL. NÃO ESQUEÇA DE DECORAR COM CAPRICHOS
15.12	DESAFIO DO DIA :SEPARE UM BRINQUEDO SEU EM BOM ESTADO. SABE AQUELE QUE VOCE NÃO BRINCA MAIS? FAÇA UMA DOAÇÃO PARA UMA CRIANÇA, OU INSTITUIÇÃO.
16.12	DITADO MUDO. ACRÓSTICO.
17.12	DESAFIO DO DIA :AGORA É A HORA DE VOCÊ SER UM FOTÓGRAFO PROFISSIONAL.TIRE FOTO DA SUA DECORAÇÃO NATALINA.COMPARTILHE CONOSCO.
18.12	CHAMADA DE VÍDEO-JOGO STOP
21.12	LEITURA - “A VELHINHA QUE COMEU O SINO”.
22.12	CONFECÇÃO DE GUIRLANDA.
23.12	VAMOS FAZER UMA CHAMADA PARA ENCERRARMOS O ANO.

Olá Amiguinho, no Dia de Natal ganhamos muitos presentes e fazemos uma grande festa, mas você sabe qual é o motivo de tanta comemoração?

O Natal é comemorado no dia 25 de dezembro, mas a festa sempre começa um dia antes, durante a ceia de Natal! É quando a mamãe ou a vovó preparam aquela mesa cheia de coisas gostosas para comer. A tradição da ceia vem da “Santa Ceia”, quando Cristo reuniu seus Apóstolos e instituiu o Santíssimo Sacramento.

No dia de Natal é celebrado o nascimento de Jesus. Ele nasceu em Belém, em uma gruta, e durante sua vida espalhou pelo mundo lições de amor ao próximo.

A história nos conta que no dia do nascimento de Jesus, teria ocorrido uma grande explosão estelar que resultou na imagem da estrela de Belém. Os três Reis Magos: Belchior, Baltasar e Gaspar, foram guiados por esta estrela

até o local onde nasceu Jesus, levando em oferenda ouro, incenso e mirra. O ouro que representa a realeza, o incenso que representa a divindade e a mirra que representa a imortalidade.

A cena dos Reis Magos encontrando Jesus foi imortalizada pelos presépios, que até hoje são montados durante esta época do ano. Quem tomou a iniciativa de montar o primeiro presépio foi São Francisco de Assis, em 1224. A partir daí, a tradição de montar o presépio ganhou o mundo.

Outro símbolo muito importante no Natal são as árvores enfeitadas. Esse ritual foi extraído dos pagãos. Durante o inverno os povos europeus tinham o costume de enfeitar suas casas com folhagens e árvores ainda verdes para alimentar a esperança de que a primavera se aproximava. Sob o ponto de vista religioso, a árvore de Natal, toda verde, é sinal de vida, enquanto as bolas nela penduradas significam os bons frutos oferecidos por Jesus à Humanidade. Já as velas representam a presença de Cristo como Luz.

Agora, um dos ícones mais encantadores do Natal é sem dúvida o Papai Noel. Diz a lenda que ele vive no Polo Norte e tem uma fábrica de brinquedos, onde trabalham seus ajudantes, os duendes. Na noite de natal, ele pega seu trenó, puxado por renas voadoras, enche seu saco vermelho de presentes e sai para presentear todas as crianças que se comportaram bem durante o ano.

A figura do bom velhinho de barbas brancas foi inspirada no bispo São Nicolau. “Atribuíram-se a ele vários milagres, mas o que marcou definitivamente foi sua bondade e a prática de distribuir presentes entre as crianças”.

Curiosidade

A maioria das versões sobre a procedência da árvore de Natal indica a Alemanha como seu país de origem. A mais aceita atribui a novidade ao padre Martinho Lutero, autor da Reforma Protestante do século 16. Ele montou um pinheiro enfeitado com velas em sua casa. Queria, assim, mostrar às crianças como deveria ser o céu na noite do nascimento de Cristo.

(fonte: Guia dos Curiosos)

Feliz Natal para todos!

Símbolos Natalinos

O VERDADEIRO NATAL

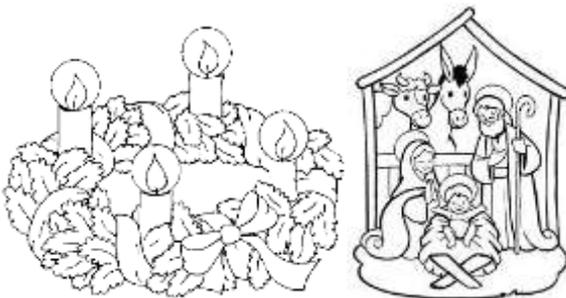


Há muito tempo atrás em uma cidade chamada Belém, nasceu um neném. Era filho do carpinteiro José e de Maria: uma mulher de fé. Deram-lhe o nome de Jesus.

Até hoje brilha em todo mundo sua luz.

Ao morrer em uma cruz, mostrou todo seu amor tornando-se um Salvador.

Mas a morte não o derrotou. Ao terceiro dia, ele ressuscitou e vive para sempre entre nós, em nossos corações.



Coroa do Advento

É de ramos de pinheiro ou cipreste. Sendo verde é sinal de esperança e vida. Enfeitada com fita vermelha, que simboliza o amor de Deus que nos envolve, e também a manifestação do nosso amor, que espera ansioso o nascimento do Filho de Deus. Na coroa encontramos 4 velas, uma para cada domingo do advento. Começa-se no primeiro domingo, acendendo apenas uma vela e, à medida que vão passando os domingos, vamos acendendo as velas, até chegar ao quarto domingo quando todas devem estar acesas: as velas simbolizam a nossa fé, nossa alegria pelo Deus que vem.

Presépio



Introduzido por São Francisco de Assis no século XIII, consiste na representação em pintura ou escultura das pessoas, do local e do ambiente em que Jesus nasceu. O Presépio nos lembra o nascimento do Menino-Deus. Ajuda-nos a refletir sobre o fato e nos anima a sermos gratos a Jesus que não hesitou em descer do céu e alojar-se numa simples manjedoura. Na comunhão está todo o sentido do Natal.

Árvore de Natal

Simboliza o reino de Deus:

“Eu sou a árvore, e vós sois os ramos”. Quando iluminada, a árvore lembra que Cristo é a luz do mundo. O pinheiro nos leva a pensar que sua resistência aos rigores do frio europeu é o símbolo da vida da graça. O verde fala da esperança da vida eterna.



Pão Celeste

Uma espécie de hóstia, feita de trigo, sem fermento, cuja cor e forma podem variar. Feita e abençoada especialmente para este fim. É usado na hora da Ceia, na Vigília do Natal. O pai da família quebra e reparte a hóstia

entre os presentes. A seguir desejam a paz e boas festas mutuamente uns aos outros, dividindo a sua parte da hóstia com todos; enquanto isto, cada qual come a parte que recebe dos outros. Este rito tão simples relembra a festa bíblica da libertação. Exprime a unidade e solidariedade da família que se alimenta com o mesmo pão em meio a votos de felicidade.

Ceia

É o símbolo do banquete eterno. É o momento em que a família se reúne. Mas a Ceia, a refeição do Natal, quer significar que a nossa verdadeira vida é Cristo, o Filho de Deus que estamos festejando. Na Ceia costuma se colocar no centro, uma vela acesa para simbolizar o Cristo que nos une em volta de si e que é a nossa luz.



Sinos

Falam da alegria que devemos ter durante toda a nossa vida porque temos um Salvador que diariamente nos ajuda a chegar ao céu. Queremos que a mensagem do nascimento de Jesus, para a libertação dos homens, se espalhe forte e penetrante por todos os ares.



Anjos



Mensageiros de Deus na história da salvação. São sinal de que “os Céus se abriram e Deus visitou o seu povo”. Simbolizam a comunicação de Deus.

Estrelas

Os magos vindos do Oriente à procura de Jesus, foram guiados por uma estrela até Belém. A estrela de 4 pontas e uma cauda luminosa. As quatro pontas representam as 4 direções da terra :Norte, Sul, Leste, Oeste, de onde vêm os homens para adorar a grande luz que é o Filho de Deus. Todo cristão é uma estrela de fé, de amor, de esperança para o seu irmão...



Velas

As velas simbolizam a presença de Cristo como luz do mundo. Ele próprio disse: “Eu sou a luz do mundo. Quem anda comigo não anda nas trevas”.

Cada Natal deve renovar a nossa fé em Jesus e nosso empenho de viver n’Ele, na sua luz; e assim, ser também com Ele, e como Ele, a luz do mundo.

Arranjos Secos

O que está seco é porque não tem vida. Portanto, sempre que estivermos longe de Jesus, estaremos secos, pois só Ele é a Vida e comunica vida. Jesus veio até nós para que tudo se desenvolva, para que tudo tenha vida.

Bolas Coloridas

As bolas coloridas, que adornam o pinheirinho querem significar os frutos daquela árvore viva que é Jesus. Representam os dons maravilhosos que o nascimento de Jesus nos trouxe. São as boas ações daqueles que vivem em Jesus, como Jesus.

Cartões de Natal

Os cartões de Natal devem ser enviados somente aos verdadeiros amigos, pois se originam da necessidade que o ser humano tem de comunicar-se e compartilhar sua vida com as pessoas que ama. Desejar um “FELIZ NATAL” de todo coração a uma pessoa que ofendemos durante o ano é a melhor reconciliação e vivência do Natal.

Balas e Bombons

Simboliza a doçura das palavras divinas, a doçura de participar de sua Igreja, vivendo sua Palavra: Jesus Cristo.

Presentes de Natal

Figura o presente máximo, o dom de Deus, que é Seu Filho, e que nos foi dado como Irmão Primogênito. Leia mais: <http://www.comunidadesdeamor.com/products/simbolos-de-natal-e-seus-significados/>

DITADO MUDO

1-ESCREVA O NOME DE CADA SÍMBOLO NATALINO .



FILHO
AVÓS
MÃE
PAI
SILVA
TIO
IRMAO

2 ESCOLHA UM E FAÇA UM ACRÓSTICO .

PEGUEI O EXEMPLO DA PALAVRA "FAMÍLIA"

E ESCREVA UMA PALAVRA PARA CADA LETRA QUE FORMA A PALAVRA .

A velhinha que comeu os símbolos de Natal!



Maria Jesus Sousa (Juca)

ph@ph.com



Era uma vez uma velhinha...
boa cozinheira mas muito gulosinha,



7/11/20

Bolachas, biscoitos, docinhos fazia
Mas, no final, tudo isso comia!



Um dia, estava quase a chegar o Natal,
Ficou com vontade de comer *algo especial...*



E olhem só o que ela fez, vejam lá que mal...
Comeu 1 pinheiro de Natal!



Mas no dia seguinte não se sentiu mal...
E voltou a desejar *algo especial*...



Olhem só o que ela fez, vejam lá que mal...
Comeu 2 sinos de Natal!



Mas no dia seguinte não se sentiu mal...
E voltou a desejar *algo especial*...



Olhem só o que ela fez, vejam lá que mal...
Comeu 3 coroas de Natal!



Mas no dia seguinte não se sentiu mal...
E voltou a desejar *algo especial*...



Olhem só o que ela fez, vejam lá que mal...
Comeu 4 laços de Natal!



Mas no dia seguinte não se sentiu mal...
E voltou a desejar *algo especial*...



Olhem só o que ela fez, vejam lá que mal...
Comeu 5 meias de Natal!



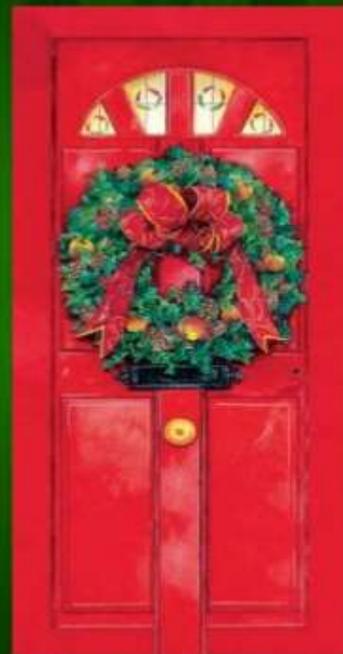
Mas no dia seguinte não se sentiu mal...
E voltou a desejar *algo especial*...



Olhem só o que ela fez, vejam lá que mal...
Comeu 6 estrelas de Natal!



E quanto mais comia, mais lhe apetecia...
Até que chegou o marido, que de nada sabia.



- Onde estão guardadas as coisas de Natal?
Tenho que me preparar, já estamos perto afinal...



Ela queria responder, mas não conseguia.
Quando abria a boca, só lhe saía:



A custo, lá disse:

- Comi 1 pinheiro, 2 sinos, 3 coroas, 4 laços, 5 meias e 6 estrelas!
- E o trenó, as renas, o saco e as prendas, o que é feito delas?



- Não te preocupes, isso eu não comi!
Mas foi só porque... gosto muito de ti!



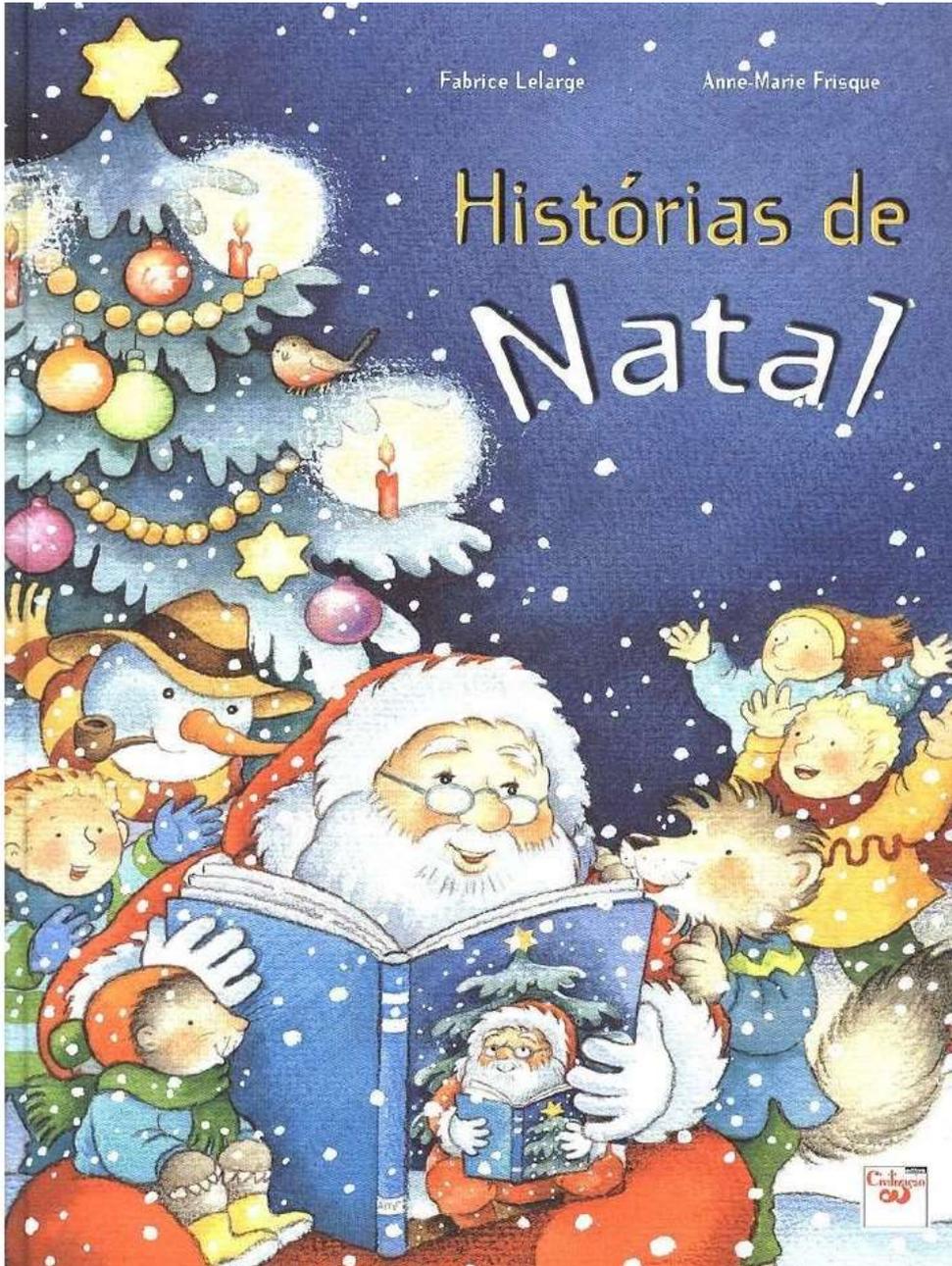


FIM
PinesOn

Fabrice Lelarge

Anne-Marie Frisque

Histórias de Natal



A

Dieta

- Pai Natal, estás muito gordo! - avisou o Dr. Xarope, o duende-médico.
Em cima da balança, o Pai Natal olhava fixamente o ponteiro que parara nos 176 quilos.
- Eu sempre tive este peso - protestou ele em voz baixa. -
Mesmo em bebé já pesava 176 quilos. É um peso de família, que passa de pais para filhas...



- Não digas disparates! - zangou-se o Dr. Xarope. - Vais ter de fazer dieta. Uma dieta rigorosa. Desporto e alimentação saudáveis porão fim a esse excesso de peso.
- Uma... uma dieta? - alarmou-se o Pai Natal.
- Uma dieta? Meu Deus! E... vai começar quando?
- Imediatamente! - respondeu o Dr. Xarope.



A partir desse dia, o Pai Natal teve de seguir rigorosamente a dieta de emagrecimento ditada pelo Dr. Xarope.

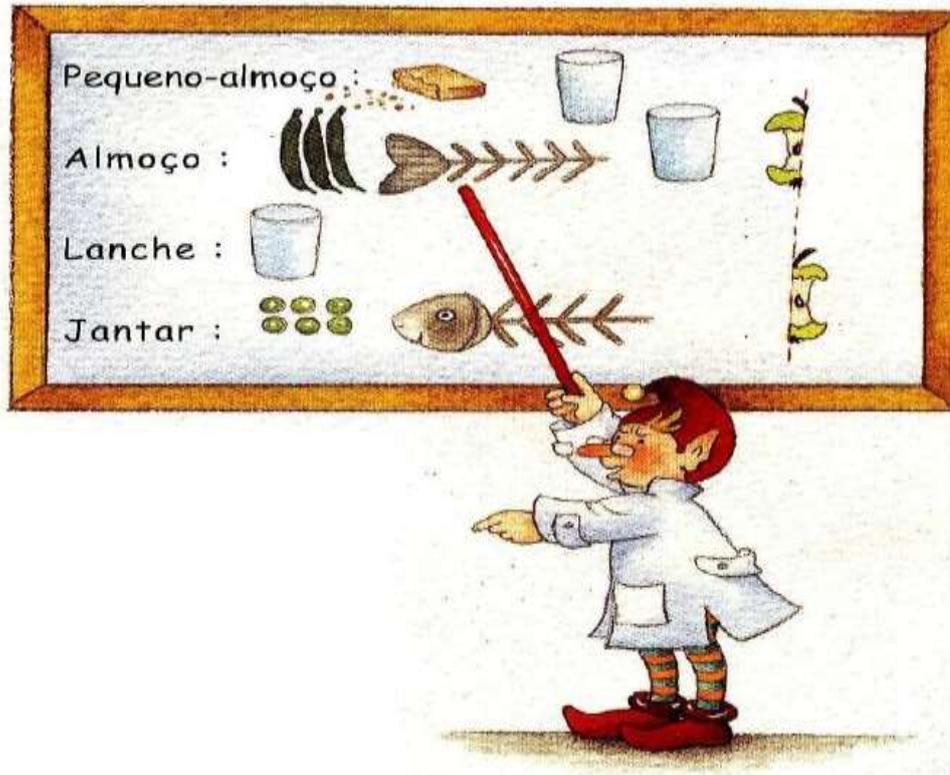
Pequeno-almoço : meia tosta e um grande copo de água.

Almoço : três feijões-verdes, uma espinha de peixe cozida, um grande copo de água. Para a sobremesa : a metade de um carço de maçã .

Lanche : um grande copo de água.

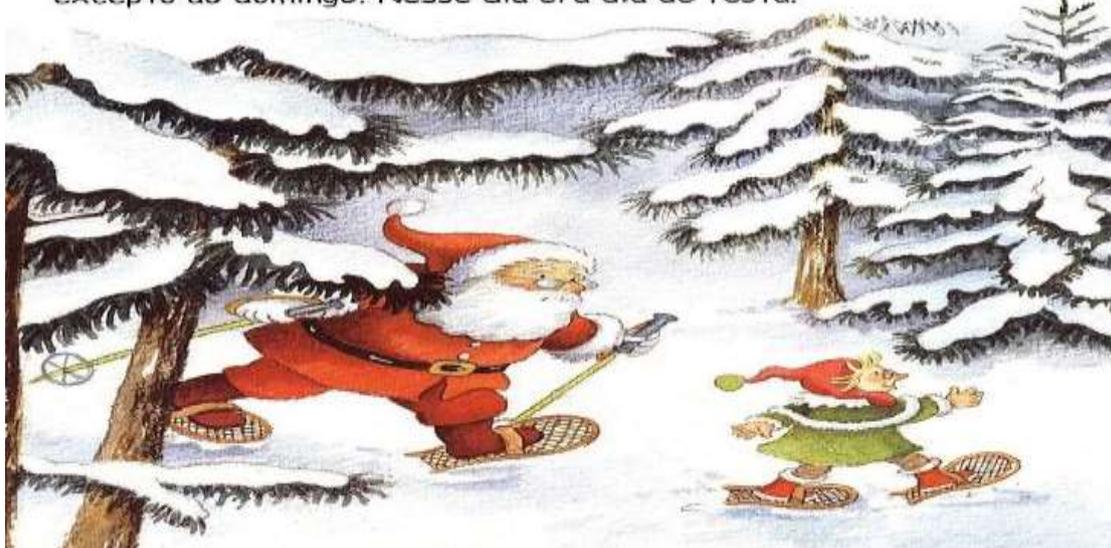
Jantar : seis pequenas ervilhas e uma cabeça de peixe crú.

Para sobremesa : a outra metade do carço de maçã do almoço.



O tratamento foi acompanhado de exercício físico, rigorosamente controlado pelo duende-médico. Musculação de manhã, com um duende bem forte. Judo à tarde, com um duende bem grande. À noite, uma caminhada sobre raquetas pela neve do Pólo Norte, com um duende-esquimó.

O Dr. Xarope, inabalável, não permitiu ao Pai Natal qualquer tipo de desvio do tratamento, qualquer soneca, nem uma pausa durante a caminhada, e sobretudo nenhum tipo de alimentação suplementar, excepto ao domingo. Nesse dia era dia de festa.



Pequeno-almoço : uma tosta inteira, demolhada num copo de leite frio.

Almoço : quatro feijões-verdes, uma asa de frango depenada e cozida, um grande copo de água. Para a sobremesa : um caroço de uma maçã inteira.

Lanche : um grande copo de leite frio.

Jantar : doze pequenas ervilhas, a outra asa de frango cozida, um grande copo de água. Para a sobremesa : a casca de metade de uma maçã.



Em três semanas, o Pai Natal conseguiu perder 102 quilos.

Adeus pança barriguda e grandes bochechas rosadas.

O seu fato vermelho tornou-se muito largo e foi por isso substituído por um fato verde-escuro, emprestado por um duende alto.

E até a sua bela barba branca lhe caía miseravelmente sobre a barriga lisa.

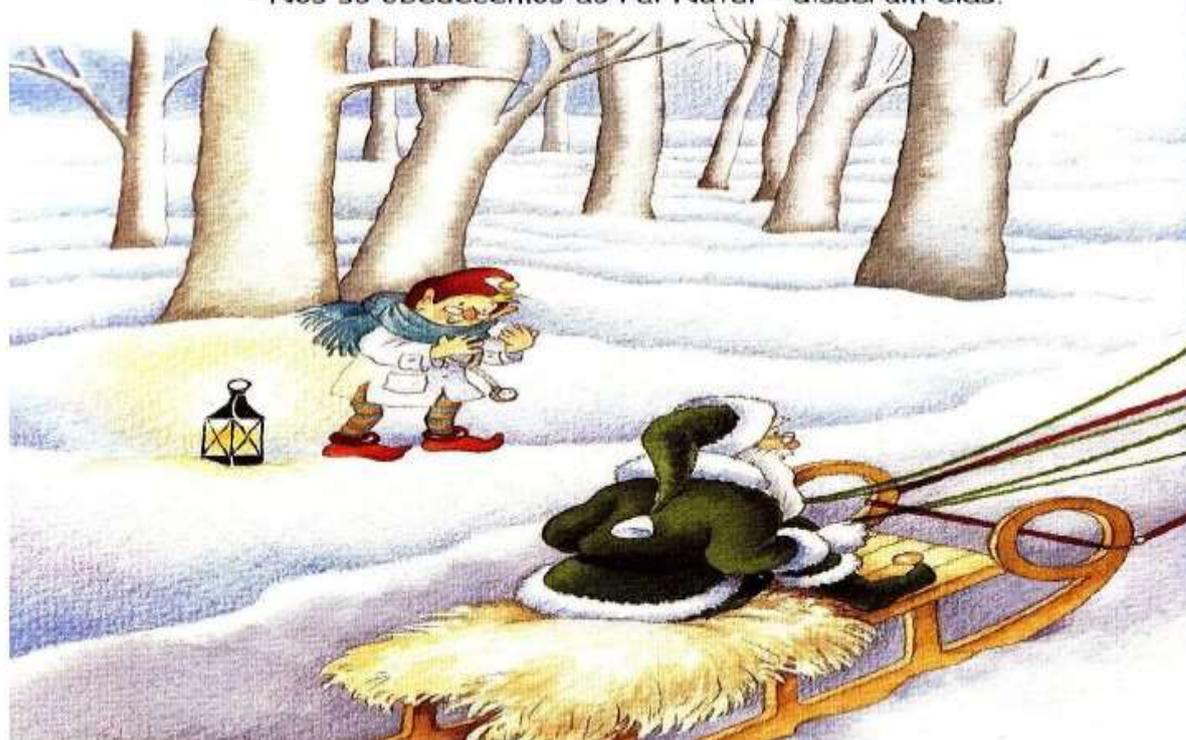


- Não faças essa cara, Pai Natal -
ralhou o Dr. Xarope. - Estás
fantástico! Vai dar um passeio
no trenó, para mudares de ideias.
O ar livre vai-te fazer bem,
vais ver!
- Se tu o dizes... - murmurou
o Pai Natal, muito triste.



Ajudado pelo duende-médico, o Pai Natal atrelou as renas,
sentou-se no trenó e fez estalar as rédeas.
Mas as renas não se mexeram.

- Nós só obedecemos ao Pai Natal - disseram elas.





Mas este é o Pai Natal! – exclamou o Dr. Xarope, estupefacto.
- Sim - confirmou o Pai Natal. - Sou eu.
Disseram então as renas, desdenhosamente :
- O patrão pesa 176 quilos e veste um belo fato vermelho.
Esse desgraçado verde e magriçela nem sequer se parece com ele!
O Dr. Xarope bem se podia zangar, implorar, suplicar :
as renas não avançaram sequer um metro.
- Se querem que nós levantemos voo na noite de 24 de Dezembro,
será preciso que o patrão, os seus 176 quilos,
o seu fato vermelho e a sua pança gorda estejam
neste trenó. Senão nem sequer nos mexemos daqui!

Começou então uma corrida contra o tempo : o Pai Natal tinha de recuperar em apenas sete dias os seus 102 quilos perdidos!
Engoliu uma dezena de bolos de creme cobertos de chantilly, sessenta e seis caixas de bombons, cento e cinquenta e cinco litros de gelado de caramelo, cento e quarenta e oito bolos de chocolate, repolho de conserva, batatas fritas e mexilhões recheados, salpicões, queijos de ovelha, de cabra e de vaca...
Bebeu litros de groselha, comeu montanhas de esparguete, toneladas de piza, rios de puré, milhares de bananas cobertas de mel (uma delícia, experimentem!), pilhas inteiras de bolos areados de anis, quilómetros de salsichas...

E depressa voltou ao seu bonito fato vermelho, à sua pança redonda, às suas bochechas coradas, à sua branca barba e à sua alegria contagiante. Até ao dia 24 de Dezembro, empanturrrou-se de carnes com molhos, patés, batatas-doces e doces cheios de cobertura de açúcar, desde manhãzinha até ser noite escura...





Na Noite de Natal, mesmo antes de partir no seu trenó carregado de presentes, puxado pelas renas que o reconheceram de imediato, o Pai Natal fez sinal ao Dr. Xarope para se aproximar.
- Pesei-me antes de me arranjar - disse-lhe - ...181 quilos!



Pai Natal, estas muito gordas!

O Pai Natal desatou a rir.

- Não estou nada, farei uma dieta quando regressar! Ho ho hoooo!

Vamos embora, minhas amigas!

O Dr. Xarope olhava para o trenó a subir ao céu e perguntava-se se o Pai Natal não estaria a brincar com ele.

Eu sei a resposta... E vocês?

